

Jornal da Unifebe

| | | | | | |
|--|---|---|--|--|---|
| <p>Empreender</p> <p>Incubadora de Base Tecnológica apóia abertura de negócios.</p> <p>Página 5</p> |  | <p>Meio Ambiente</p> <p>Mês de junho é marcado por atividades.</p> <p>Página 8</p> |  | <p>Avaliação Institucional</p> <p>Indicadores são considerados excelentes</p> <p>Página 9</p> |  |
|--|---|---|--|--|---|

Unifebe recebe prefeitos da região

Com a proposta de estabelecer uma aproximação entre as administrações municipais e as equipes da Instituição, encontro foi realizado visando futuros projetos que atendam às necessidades da região

FOTO: DANIELA BURGOVOVO



Comprometida com desenvolvimento regional, a Unifebe – Centro Universitário de Brusque promoveu no mês de maio um encontro com o prefeito de Brusque e também de cidades vizinhas com o objetivo de realizar futuros projetos que atendam às necessidades da comunidade.

Além dos prefeitos, estiveram presentes no evento o gerente de educação da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional e diversos secretários municipais. Pró-reitores, coordenadores de curso, pro-

fessores e funcionários também participaram do encontro mediado pela reitora da Instituição, professora Maria de Lourdes Busnardo Tridapalli.

“O grupo participante foi pioneiro neste projeto de desenvolvimento global, que começa a ser pensado através de um trabalho integrado. A Unifebe quer produzir o conhecimento necessário para a superação dos desafios que se apresentam para todos os nichos da atividade humana, paras que possamos como humanidade atingir o bem comum”, afirmou a reitora.

Páginas 6 e 7

| | | | |
|---|---|---|--|
|  | <p>Há vagas</p> <p>Dicas sobre currículo e entrevistas preparam candidatos.</p> <p>Página 11</p> |  | <p>Responsabilidade Social</p> <p>Instituição promove mais um Unifebe na Comunidade.</p> <p>Página 12</p> |
|---|---|---|--|



Unifebe
Centro Universitário de Brusque
Mantida

Fundação Educacional de Brusque
Matenedora

Missão

Atuar no Ensino Superior pautado em uma perspectiva humanista e comprometido com o desenvolvimento que promova a qualidade de vida na sociedade.

Visão

Ser referência em Educação Superior atuando como protagonista na produção do conhecimento voltado para o bem comum.

Administração Superior

Reitora

Maria de Lourdes Busnardo Tridapalli

Vice-Reitor

Antônio Carlos Schlindwein

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Eliani Aparecida Busnardo Buemo

Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Heloisa Maria Wichern Zunino

Redação e Edição

Assessoria de Comunicação Social
imprensa@unifebe.edu.br
(47) 3211 7223

Assessora de Comunicação Social

Lisiane Moraes MTb 02205

Jornalista Responsável

Daniela Burgonovo MTb 03018

Tiragem

2 mil exemplares

Impressão

Gráfica Silvale

Distribuição Gratuita

Rua Dorval Luz, 123
Bairro Santa Terezinha
Brusque/SC
CEP 88352-400
Caixa Postal 1501
www.unifebe.edu.br
(47) 3211 7000

Breve reflexão: dos equívocos e da importância do estudo*

Estudar é uma das atividades mais necessárias de nossa existência, e quiçá continue sendo. Pois foi através de persistentes estudos que surgiram astutos e brilhantes sábios, cujos feitos foram riquíssimos, representados pelas mais inimagináveis descobertas e invenções em todas as áreas do saber que alteraram positivamente a vida humana.

Porém, há de se destacar que, em oposição a estas raras qualidades, vivemos em uma época assoberbada por contradições e equívocos. Em vários momentos de nossas vidas nos damos conta que muitas vezes agimos diferentemente do que acreditamos.

Estas contradições existenciais se manifestam não raramente naquelas vezes que caímos na 'tentação' do insano desejo (cultural) da posse de um bem com o menor esforço possível. É a intensa vontade da aquisição (não conquista) de algo sem o mérito devido.

Podemos exemplificar o que estamos argumentando: é o caso do incipiente estudante que deseja nota sem aprendizado; ou ainda do sujeito que "luta" por seus direitos pouco se importando com os seus deveres, etc. Enfim, um dos maiores destes equívocos é a não valorização dos estudos, mas apenas do diploma.

É fácil a percepção em um esti-

lo de vida na qual há uma cultura marcada pelo pacto do fingimento e da supervalorização do estatus, do poder e do *glamour* ao invés da propugnação da dignidade e da emancipação, especialmente a intelectual.

Assim, o aparecer é mais importante que o "ser", e o "ser pessoa" é confundido com o aparecer. Fazer-se notar com vãs e fúteis características propriamente sociais (com os modismos) vale mais que a solidariedade e que a partilha. O diploma é mais valorizado que o saber. Em síntese: vivemos uma lógica da ambigüidade e da pseudo-valorização.

Não raramente ouvimos: "Não gosto de estudar este conteúdo". "Este conteúdo é chato". Entendeu? O conhecimento precisa me agradar, é isto. A responsabilidade é confundida com as satisfações e com os desejos íntimos. Sabemos que isto é próprio da anomia. Fazer o que se gosta pautando-se pela satisfação e pelo desejo é uma atitude típica da criança. É ação puramente egocêntrica e imatura. A individualidade (inclinações e desejos) que é manifestada pela sensibilidade tem mais peso que os compromissos assumidos. Se me agrada, gosto de ti; caso contrário te odeio. E quem disse que o conhecimento precisa agradar?

Só entenderá tais equívocos quem estudar. Caso contrário, que reine o "pão e o circo". E "viva a hipocrisia".

*CLAUDEMIR APARECIDO LOPES

Mestre em Filosofia pela Universidade Federal de Santa Catarina e coordenador dos cursos de Tecnologia em Produção Industrial - Eletromecânica e Tecnologia em Produção Têxtil da Unifebe

Participe!

Envie sua opinião ou sugestão de temas para o Jornal da Unifebe. Você pode entrar em contato conosco por carta ou e-mail.

Unifebe - Centro Universitário de Brusque
Rua Dorval Luz, 123 - Bairro Santa Terezinha
Brusque/SC - CEP: 88352-400

imprensa@unifebe.edu.br

*Lembre-se de incluir seu nome completo e endereço. Os alunos, ex-alunos e professores da Unifebe devem informar também o curso.



Superação

Considerado o maior atleta da história do alpinismo do país e um dos mais importantes do mundo, Waldemar Niclevicz esteve em Brusque recentemente para uma palestra com o tema “Conquistando o seu Everest”. O paranaense de 43 anos, primeiro brasileiro a conquis-

tar o cume da maior montanha do planeta: o Mount Everest, encantou a platéia no Anfiteatro da Unifebe com suas lições de vida, comparando sempre uma grande montanha a objetivos a serem alcançados. Confira abaixo a entrevista concedida ao Jornal da Unifebe.

Quais dificuldades você enfrenta nas montanhas que podem ser comparadas a situações do dia-a-dia?

Waldemar - As dificuldades são muitas e no dia-a-dia também, por incrível que pareça elas são semelhantes. Eu costumo comparar imprevistos, avalanches, entre outras coisas, com situações difíceis do cotidiano, como por exemplo, uma demissão, a perda de um ente querido, enfim. Mas a questão é: se acontecer o pior o que eu posso fazer para superar? O importante é saber se preparar para estes acontecimentos. Ter em mente o que fazer, como eu no caso de uma avalanche. O que eu vou fazer? Sair correndo? Não! Eu tenho procedimentos para minimizar as conseqüências e poder seguir minha escalada. Não vou abandonar meu sonho e voltar para casa.

Como sua experiência de alpinista lhe ajuda nas situações do cotidiano? Você se tornou mais forte para enfrentá-las?

Waldemar - Seria bom se todos tivessem esse tipo de experiência, ou semelhante, para se tornarem mais fortes, para evoluírem. Nas montanhas crescemos muito, principalmente como pessoas. Eu tenho uma fé imensa em Deus, minha intuição é muito apurada e isso reflete no meu cotidiano. Nós alpinistas somos ambientalistas, espiritualizados e temos uma paixão muito grande acima de tudo pelo ser humano. Nós nos envolvemos, somos companheiros e vemos que essa maneira de viver nos traz uma qualidade de vida boa. Todas as pessoas de fora que se juntam a nós ficam impressionadas com nosso estilo de vida. Nós somos muito felizes e eu gostaria que mais pessoas fossem felizes tais como nós.

Quais lições da montanha podem ser aplicadas em outros ambientes?

Waldemar - Várias lições, por qualquer pessoa em qualquer ambiente. Hoje eu faço palestras para os mais variados públicos, desde operários até presidentes de grandes multinacionais. A questão da liderança, por exemplo, é muito importante. Já na vida pessoal a questão dos sonhos, de acreditar em si mesmo. As pessoas não se sentem capazes, não acreditam no seu potencial. Quando eu traço um objetivo eu acredito desde o primeiro instante, eu não parto para uma montanha achando que eu não vou conseguir chegar ao topo. Esse lado deveria ser mais bem trabalhado por todos, nada é inatingível, desde que se trabalhe muito.

Todos passam por momentos de tensão. O que você tem a dizer às pessoas que encontram dificuldades em enfrentar o medo e agir corretamente em situações de risco?

Waldemar - Uma coisa muito importante é você traçar objetivos que estejam ao seu alcance para evitar certas situações. Você nunca escalou montanha na vida e amanhã quer partir para o Everest, calma, está se precipitando. Lógico, você pode contar com a sorte, mas a sorte é muito relativa, eu nunca contei com ela em minhas expedições. Adquirir experiência aos poucos e então traçar objetivos maiores para que você não tenha grandes problemas é outra questão importante, é lógico que algumas dificuldades vão aparecer, mas aí você já estará melhor preparado. No meu caso, por exemplo, é comum acontecer avalanches, quedas, tempestades, enfim. As pessoas me perguntam se eu tive um preparo psicológico, de fato eu não tive, mas isso eu desenvolvi durante toda minha vida. Então estes acontecimentos se tornaram naturais para mim, logo eu consigo responder a esses problemas com instinto. O alpinismo tem muito disso, você volta a ser meio primitivo, tem uma maior percepção do seu entorno.

Qual a importância de sua formação acadêmica enquanto profissional?

Waldemar - Minha formação em Turismo pela Federal do Paraná reflete muito em minhas expedições, muito do que eu vi em sala de aula me ajuda antes de partir para locais desconhecidos. Lembrando dessa época de universidade, acho legal ressaltar o grande desinteresse que via por parte dos meus colegas, os alunos faziam de tudo para não ir à aula e eu pensava que tipo de profissionais eles se tornariam. Desde que eu entrei na faculdade eu participei de palestras, seminários, enfim, eu batalhei o máximo. Me especializei e hoje de certa forma continuo trabalhando com turismo, mas lógico, me dedico às montanhas. Eu sempre digo aos que têm a oportunidade de fazerem um curso superior que aproveitem ao máximo, se prepararem para a escalada que vocês têm a frente porque ela será difícil. Um dos maiores prazeres que se pode ter é superar as dificuldades e realmente provar que você se preparou da melhor maneira para chegar lá acima.

Você é proprietário de uma empresa que edita seus livros e vídeos, bem como



Alpinista Waldemar Niclevicz

gerencia suas expedições, além de ministrar palestras motivacionais. De onde surgiu este lado empreendedor?

Waldemar - Eu precisava de algo para organizar os meus projetos, além de dar um cunho profissional a eles. Foi então que eu vi não só uma necessidade, mas também uma oportunidade, já que a partir da minha atividade eu recebo vários convites. Eu precisei formalizar isso, tanto burocraticamente, como também para passar as pessoas que eu sou alguém sério. A empresa me trouxe um respaldo perante a comunidade para atuar profissionalmente.

Trabalhando com o que gosta você se considera bem sucedido. Para você este é mesmo o segredo do sucesso?

Waldemar - Realmente eu me considero bem sucedido, parte disto se deve justamente a eu gostar do que faço. Eu sou muito perfeccionista e sério no meu trabalho, esses fatores também contribuíram. Eu não faço nada por fazer, eu faço porque eu gosto e porque eu sei que aquilo vai me render benefícios tanto pessoais, como profissionais. E dinheiro foi uma coisa com a qual eu nunca me preocupei e graças a Deus sempre veio.

Quais suas dicas para quem deseja alcançar o sucesso?

Waldemar - Ter um objetivo é primordial, mas não tenha medo de mudá-lo, é difícil acertar na primeira vez. Eu por exemplo, pensava em fazer psicologia, passei para medicina, quase me formei na academia militar, mas me graduei em turismo. Eu não tive medo de abandonar tudo e ir atrás do meu verdadeiro sonho. Adquirir conhecimentos, ter disciplina, encarar tudo com muita seriedade, ter consciência de que o que você será amanhã vai depender muito do que você fizer hoje, nada vai cair do céu, tudo é fruto de um grande trabalho. Pode ser que você seja um afortunado e consiga ganhar na loteria, mas isso é pouco provável, então acredite mais em si e explore seu potencial. Pense coisas boas e você será uma pessoa boa!

Teatro amador

Com dedicação e muito trabalho por de trás das cortinas, “Cia Teatral EmCena” diverte comunidade com suas comédias desde 2003

FOTO: DANIELA BURGONOVO



Aplausos e gargalhadas são características constantes nas apresentações da “Cia Teatral EmCena”. O grupo de teatro amador, natural de São João Batista, diverte o público da região desde 2003 com suas peças irreverentes. Formado por 15 integrantes, a companhia conta com a participação de acadêmicos da Instituição. São eles: Rosiane Constante e Kreonte Trainotti, do curso de Sistemas de Informação, Indianara Collione, de Administração, além do egresso de Letras, Jerry Andriani Laurindo.

Jerry, junto à professora, atriz e diretora Esther Cristina Rodrigues, é responsável pelo grupo. Para eles o “EmCena” é uma declaração de amor a arte de interpretar. “Não somos pretensiosos a ponto de querer viver de teatro hoje, mas não é apenas um hobby. Há muita dedicação e trabalho por de trás das cortinas. Rola muita cobrança do público. Enfim, somos apaixonados pelo nosso trabalho”, afirmou o ex-aluno.

O grupo, formado inicialmente por 17 pessoas de faixa etária entre 12 e 16 anos, surgiu com o intuito de tornar o teatro um meio efetivo de comunicação, estudo e divulgação das artes cênicas na comunidade. A estréia com a peça “A Ver Estrelas”, realizada no Centro Cultural Maria Roselene Duarte Cledes, surpreendeu a todos os participantes com a casa lotada.

O primeiro espetáculo ficou gravado na memória de cada um. De lá pra cá foram feitas diversas apresentações. Entre as mais marcantes está o “O Auto da Compadecida”, de Ariano Suassuna, apresentado em 2007. “Foi uma das mais importantes devido ao texto, que já é muito conhecido, e também pela responsabilidade de adaptá-la e não perder sua

essência”, comentou Esther.

A “Cia Teatral EmCena” não pára, está sempre planejando novas apresentações. A partir da escolha do tema, surge o texto e a determinação dos personagens para cada integrante. A partir disso são feitos os ensaios, laboratórios de busca do personagem, criação de figurino, maquiagem e cenário. Os encontros são realizados nos sábados, sendo que alguns membros ainda se encontram as terças e quintas-feiras.

O grupo, que também já participou da Mostra de Talentos da Unifebe, realizou seu último espetáculo no início de junho em São João Batista. “TPM – Tensão Pós-Matrimonial” foi uma adaptação da peça “Tudo na Cama”, de Benedito Almeida. A companhia se inspirou ainda em obras de Arnaldo Jabor e Luiz Fernando Veríssimo.

“Acreditamos termos alcançado bons objetivos em nossa caminhada. Ressaltamos o desenvolvimento do hábito nas pessoas de nossa comunidade em irem ao teatro e destacamos o importante fato de termos conquistado a fidelidade de um bom público. Porém, reconhecemos a responsabilidade que isso nos traz, pois a preocupação com a superação é sempre exposta em todos os trabalhos realizados”, finalizou Jerry.



Para contratar a “Cia Teatral EmCena” basta entrar em contato com Esther e Jerry através dos telefones 48 9991-5521, 9124-2727 ou 9928-2331.

Eu indico!



Confira nesta edição as dicas da professora Rosemari Glatz - coordenadora dos cursos de Tecnologia em Comércio Exterior e Tecnologia em Logística Empresarial da Unifebe

Livro

“Pai Rico, Pai Pobre”



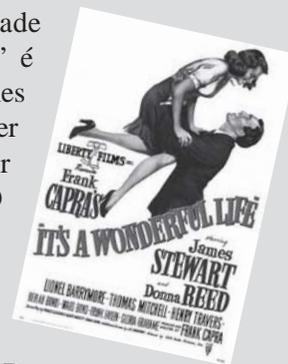
O livro, de fácil leitura e compreensão, aborda percepções quanto à maneira como uma maior inteligência financeira pode ser empregada para resolver muitos dos problemas comuns da

vida. O autor destaca a importância da alfabetização financeira, que envolve uma combinação de várias habilidades e talentos, além de exigir conhecimentos em contabilidade, opções de investimentos, conhecimento das leis, bem como a compreensão dos mercados. O livro mostra a importância de fazer que o dinheiro trabalhe para nós ao invés de trabalharmos para o dinheiro e que o que importa não é o quanto se ganha, mas sim o quanto se guarda.

Filme

“A felicidade não se compra”

“A felicidade não se compra” é um daqueles filmes belíssimos, para ser visto e revisto por toda a família. O filme retrata a alma humana, abordando suas dúvidas e questionamentos. Destaca a importância das atitudes e dos valores mais básicos: compaixão, solidariedade, amor verdadeiro, honestidade, compromisso e responsabilidade. Traz em sua essência mensagens que nos fazem repensar a vida e o que realmente importa. Com inocência terna e sincera, de forma simples, porém profunda, “A felicidade não se compra”, é até hoje um dos mais belos e agradáveis filmes do mundo.



Incubadora de Base Tecnológica: incentivo ao empreendedorismo

Com o objetivo de estimular as iniciativas empreendedoras da comunidade acadêmica, Incubadora da Unifebe começa a lançar suas primeiras empresas ao mercado

FOTO: DANIELA BURGONOV

Ser dono do próprio negócio é um desejo cada vez mais constante na vida das pessoas. As idéias são sempre muitas, mas como é difícil tirá-las do papel. Transformar o sonho em realidade é para poucos, é preciso acima de tudo persistência, além disso, um empurrãozinho às vezes cai bem.

Desde 2004 a Incubadora de Base Tecnológica da Unifebe vem auxiliando na realização destes sonhos. Nela membros da comunidade acadêmica encontram a oportunidade que faltava para dar os primeiros passos rumo à criação de suas próprias empresas.

Seu objetivo é estimular iniciativas empreendedoras que resultem em produtos ou serviços com perspectivas de serem produzidos ou utilizados em escala industrial ou de prestação de serviços, ao disponibilizar um espaço, equipamentos adequados, telefone, internet, entre outros.

Para o egresso da primeira turma do curso de Sistemas de Informação, Robson Siegel, 28 anos, a Incubadora foi uma grande oportunidade de investir no seu projeto, uma empresa de sistemas corporativos, voltada inicialmente a organizações metais-mecânica.

Após um ano e meio de incubação, ele vê os resultados e se anima por ter confiado em si mesmo. “Sempre trabalhei como funcionário fazendo programação, quando terminei a faculdade tive vontade de abrir meu próprio negócio, mas não tinha condições financeiras para fazer isso. Vi na Incubadora uma grande chance, quando meu projeto foi aprovado abri mão de uma vida estável, de um trabalho bem remunerado, para me dedicar somente a minha idéia”, afirmou o ex-aluno.

Robson credita a Incubadora a sustentabilidade do seu negócio. “Não sobreviveria fora daqui”, comentou.

“Para abrir uma empresa precisa-se de um investimento inicial, aqui eles eliminam despesas com aluguel, contas de água, energia, telefonia, entre outros, além de receberem toda uma orientação, o que é muito importante destacar”, explicou Roberto Heinzle, professor responsável pela Incubadora.

Como o prazo para incubação é de

dois anos, logo Robson terá que andar com as próprias pernas.

“Acredito que precisarei de mais um ano para me estabilizar tranqüilamente, mas de qualquer forma estou muito contente com o meu trabalho. Tenho bons clientes, um produto diferenciado, com preço abaixo do de mercado, e já penso em novos projetos”, ressaltou.

Atualmente a Incubadora de Base Tecnológica da Unifebe conta com quatro projetos incubados, realizados por acadêmicos, egressos e também por professores da Instituição. Roberto salienta que no segundo semestre de 2009 novas vagas serão abertas.

“Como alguns projetos estão chegando ao fim, outros interessados terão a oportunidade de integrarem a Incubadora. Convido a todos a nos visitarem e conhecerem de perto nossa estrutura, nossa sala fica localizada no Bloco B. Coloque-me a disposição para esclarecer qualquer dúvida”, informou.

Como surgiu a Incubadora de Base Tecnológica

Em setembro de 2004 a Funcitec - Fundação de Ciência e Tecnologia de Santa Catarina e o Sebrae - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina lançaram o edital 02/2004, cujo objetivo era a chamada de projetos destinados à criação, implantação e consolidação de incubadoras de empresas no Estado de Santa Catarina.

Em 29 de outubro de 2004, a Unifebe - Centro Universitário de Brusque encaminha a Funcitec a proposta denominada “Implementação da Incubadora Tecnológica de Brusque”.

Seu objetivo geral era o desenvolvimento de inteligência organizacional para a criação de uma incubadora de empresas de base



Na incubadora a comunidade acadêmica encontra estrutura para tirar sua idéia do papel, além do espaço físico e equipamentos, há orientação do professor Roberto Heinzle

tecnológica, focada no apoio aos empreendedores dos setores têxtil, cerâmico e eletromecânico.

Eram parceiras da Unifebe na proposta as seguintes entidades: Senai - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, SDR - Secretaria de Desenvolvimento Regional de Brusque, ACIBr - Associação Comercial e Industrial de Brusque, Ampe - Associação das Micro e Pequenas Empresas de Brusque e o CEAB - Clube de Engenharia.

Transcorrido o período de avaliação das propostas submetidas ao referido edital, a Fundação de Ciência e Tecnologia anunciou os projetos vencedores em cada uma das cinco modalidades.

O projeto da Unifebe obteve aprovação na modalidade três, que disponibilizava recursos destinados ao apoio à criação e implantação de uma incubadora de empresas de base tecnológica no campus da Instituição.

Posteriormente foram adquiridos os equipamentos previstos, entre estes: computadores, impressoras, plotter, mesa digitalizadora, câmera web-cam, mobiliário, softwares, etc.

Paralelamente a Unifebe destinou espaço físico para as instalações e a disponibilização de um professor responsável por orientar os projetos incubados, dando todo o suporte necessário.

Prefeitos da região participam de

A Unifebe – Centro Universitário de Brusque realizou no mês de maio um encontro com prefeitos da região, com a proposta de estabelecer uma aproximação entre as administrações municipais com as equipes da Instituição, visando futuros projetos que atendam às necessidades das comunidades.

O encontro foi realizado no Auditório do Bloco C da Unifebe, no bairro Santa Terezinha, e contou com a presença dos prefeitos de Brusque, Paulo Roberto Eccel; de Botuverá, Zenor Francisco Sgrott; de Canelinha, Antônio da Silva; de Gaspar, Pedro Celso Zuchi; de Nova Trento, Orivan Jarbas Orsi; de São João Batista, Aderbal Manoel dos Santos; e do gerente de educação da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional, Moacir Merizio, além da reitora da Instituição, Maria de Lourdes Busnardo Tridapalli, que foi a anfitriã da noite, dos pró-reitores, coordenadores de curso, professores e funcionários.

O prefeito de Tijucas foi representado no evento pela secretária de educação, Márcia Machado Maurício. Também estiveram presentes o secretário de educação de Botuverá, Silvino Schmitz, e as secretárias de educação de Canelinha e Nova Trento, Maria Salette Montibeller e Rosita Sônia Valle Tridapalli, respectivamente, além de outros secretários e servidores dos municípios participantes.

A reitora destacou a preocupação da Unifebe com o desenvolvimento regional, que está expresso na missão da Instituição. “Temos um compromisso com o desenvolvimento regional e sabemos que o grande desafio das administrações públicas é o atendimento às necessidades do cidadão, principalmente aos mais desassistidos que não têm condições de garantir serviços básicos como: educação e saúde, entre outros. Estamos aqui para superar estes desafios e encontrar uma forma de a Unifebe contribuir para que cada município atenda suas necessidades”, resumiu.

Após a abertura do evento a reitora passou a mediar o encontro passando a palavra aos prefeitos para destacarem as principais dificuldades encontradas em suas administrações. O prefeito Paulo Eccel, lembrou o desafio que todas as cidades da região encontram após a catástrofe climática ocorrida em novembro do ano passado, que segundo ele deixou a lição de que é preciso respeitar o meio ambiente. Também ressaltou a importância do foco humanista na formação dos profissionais que irão atuar em todos os segmentos da sociedade. “Os estudantes precisam receber mais que conhecimento técnico, é fundamental a formação humanista, que valorize o respeito ao próximo”, afirmou.

Eccel destacou que a parceria entre a

Prefeitura Municipal de Brusque e a Unifebe já começou, através da participação de estudantes do curso de Educação Física no desenvolvimento dos projetos Segundo Tempo e Brusque Saudável. “Percebemos uma necessidade de profissionais de educação física em nosso município, pois muitos profissionais desta área foram absorvidos pelas escolas. Como os programas que oferecemos estão relacionados à prática de exercícios físicos o acompanhamento das atividades por profissionais habilitados é uma exigência”, esclareceu Paulo Eccel.



O encontro contou com a presença dos prefeitos de Brusque, Paulo Roberto Eccel; de Botuverá, Zenor Francisco Sgrott; de Canelinha, Antônio da Silva; de Gaspar, Pedro Celso Zuchi; de Nova Trento, Orivan Jarbas Orsi; e de São João Batista, Aderbal Manoel dos Santos

O prefeito de Botuverá, Zenor Sgrott, afirmou que a presença da Unifebe em Brusque facilitou o acesso ao ensino superior para todos os moradores da região, que há anos atrás tinham muita dificuldade para se deslocar até outras universidades. “Não existe país evoluído, não existe estado desenvolvido e nem município que cresça sem que o seu fundamento seja a educação de qualidade. Qualquer administrador deste país que não estiver preocupado com a educação estará fatalmente destinado a ver seu governo não chegar a lugar nenhum”, concluiu. Segundo ele, a parceria entre os municípios e a Unifebe poderá contribuir para a formação da consciência cidadã entre os acadêmicos, que no futuro poderão dirigir os municípios da região.

Acadêmico do curso de Direito da Instituição, o prefeito de Gaspar, Celso Zuchi, foi convidado a participar do evento por atuar tanto na esfera acadêmica, como estudante, como na administração pública, como prefeito. Zuchi parabenizou a Unifebe pela iniciativa de aproximação entre a Instituição e os municípios e sugeriu a ampliação do debate, estendendo para a participação da comunidade: trabalhadores, empresários, estudantes. “Acredito que a participação da comunidade na elaboração de projetos que poderão vir a atender a necessidade de cada mu-

nicipio é muito importante, pois as propostas da população poderão ser muito enriquecedoras”, resumiu.

O prefeito de Nova Trento, Orivan Orsi, destacou a importância da troca de experiências e conhecimento entre os prefeitos e a Unifebe. “Nossa sociedade precisa evoluir em muitas coisas, Nova Trento precisa de uma parceria junto à universidade, pois não existe desenvolvimento sem educação”. Como os demais prefeitos, Orivan elencou algumas das principais necessidades de seu município, como: melhorias na saúde, formação de pro-

FOTO: DANIELA BURGONOVO

fissionais para atuação em áreas primordiais das licenciaturas, elaboração de um plano de ação para desenvolvimento do turismo, entre outras.

Segundo o prefeito de São João Batista, Aderbal dos Santos, todo encontro onde possam ser discutidas melhorias para os municípios é importante. “Avalio como muito positivo este encontro com os colegas prefeitos, principalmente sendo aqui na Unifebe que é uma Instituição conceituada em nossa região. Em momentos como este, podemos abordar temas importantes para as administrações municipais e ouvir um pouco da situação de cada município, pois sabemos que todos encontramos dificuldades”, concluiu. Aderbal ressaltou que São João Batista também já é parceira da Unifebe e que a intenção do município é ampliar cada vez mais esta parceria.

Finalizando as apresentações das prefeituras, a secretária de educação de Tijucas, Márcia Machado Maurício, que representou o prefeito Elmis Mannrich, afirmou que durante o evento percebeu que cada município possui uma realidade, porém todos têm a mesma necessidade. “Buscar parcerias é muito importante, tenho certeza que a Unifebe é muito receptiva neste sentido e trabalhando junto será mais fácil alcançarmos os nossos objetivos”,

encontro na Unifebe

concluiu. O prefeito Elmis enviou cumprimentos à Unifebe, parabenizando a gestão universitária e manifestando o interesse no permanente aperfeiçoamento das relações institucionais.

Márcia parabenizou a Unifebe pelo trabalho desenvolvido na formação de profissionais. “Temos a felicidade de ter em nosso quadro de funcionários do município de Tijucas diversos profissionais formados pela Unifebe. Inclusive no início deste ano, oito professoras que atuam conosco concluíram o curso de Educação Física e desenvolvem um excelente trabalho”, resumiu. Em sua primeira visita à Unifebe, a secretária de educação de Tijucas elogiou a estrutura física da Instituição e destacou a Biblioteca Infantil. “Fiquei muito feliz em saber que a Unifebe tem uma Biblioteca Infantil, pois atualmente no desenvolvimento das crianças estamos focando muito a literatura e a contação de histórias, este mundo encantado que contribui para a humanização que é muito importante, como já foi citado neste encontro”, afirmou.

Depois de concluídas as explanações dos prefeitos a palavra foi aberta ao público presente para questionamentos e comentários sobre os assuntos abordados. A secretária de educação de Canelinha, Maria Salete Montibeller, demonstrou satisfação com o trabalho realizado pela Unifebe em Brusque e região. “Certamente para nós do Vale do Rio Tijucas, a Unifebe é a grande referência nesta questão da humanização do ensino, queremos parabenizar pelo trabalho desenvolvido por cada um de vocês, em especial o da reitora Maria de Lourdes, que sempre nos procura para propor parcerias com a Instituição e está fazendo um grande trabalho”, ressaltou.

Em concordância com Maria Salete, a secretária de educação de Nova Trento, Rosita Sônia Valle Tridapalli, afirmou que atualmente para os educadores não basta o conhecimento pedagógico, é preciso conhecer de administração pública e entender de financeiro, por exemplo, e ressaltou a importância da formação continuada para os professores que atuam na educação infantil, séries iniciais e séries finais. “A educação é peça fundamental para o desenvolvimento do ser humano, por isso frisamos tanto a importância da capacitação destes profissionais”, destacou Rosita.

Os coordenadores dos cursos de graduação da Unifebe também fizeram o uso da palavra, destacando a importância do evento e apresentando sugestões para encontros futuros. “Hoje não vamos sair daqui com ações concretas ou definitivas, mas este início é fundamental para entendermos às necessidades de cada município. Vamos nos empenhar para propor ações que

atendam às necessidades de cada um, tanto a curto quanto a longo prazo”, observou o coordenador do curso de Administração da Unifebe, Günther Lothar Pertschy.



FOTO: DANIELA BURGONOVO

Coordenadores de cursos se colocaram à disposição das administrações municipais

“Foi muito gratificante saber que todos vocês estão muito preocupados com a educação, que com certeza vai definir o futuro das nossas cidades, estados e país”, ressaltou a coordenadora do curso de Letras, Fabiana Boos Vásquez, que já propôs aos secretários de educação a realização de oficinas relacionadas com a reforma ortográfica e convidou para a participação em eventos sobre problemas de aprendizagem.

O contato estabelecido na ocasião já rendeu outros encontros. Cerca de 20 profissionais que atuam na educação em Nova Trento participaram do Ciclo de Palestras de Letras, que aconteceu no início de junho, na Unifebe. Segundo a secretária de educação de Nova Trento a abordagem teve uma excelente aceitação e contribuiu principalmente para a vivência dos professores que atuam em sala de aula. “A nossa sede de saber é grande e nossas dificuldades são muitas. A participação em palestras como esta, sobre problemas de aprendizagem, é muito significativa. Através de uma conversa objetiva e clara, onde a palestrante compartilhou situações vivenciadas no seu cotidiano, podemos nos aperfeiçoar e analisar melhor qual encaminhamento correto para cada aluno”, resumiu a secretária.

Como a educação foi um dos eixos principais do evento, a coordenadora do curso de Pedagogia, Clara Maria Furtado, propôs um encontro entre os representantes dos cursos de

licenciatura da Unifebe e os secretários de educação dos municípios da região. “É importante conhecermos melhor a realidade de cada um, pois aqui vimos que um pacote fechado não atenderá as soluções de todos os municípios. Conhecendo as especificidades de cada um, poderemos propor algumas soluções mais pontuais e estabelecer um plano de metas, respeitando sempre as particularidades de cada município”, resumiu.

A coordenadora dos cursos de Tecnologia em Logística Empresarial e Tecnologia em Comércio Exterior abordou outra dificuldade muito comentada pelas administrações públicas. “Percebi que a questão das licitações, contratos e controladoria foram muito citadas e tudo isso é um eixo só. Além de docente eu também sou

servidora pública e sei como o nível de exigência, principalmente das auditorias, vem crescendo muito. Acredito que aliando esta experiência prática com o conhecimento teórico será possível contribuir através de uma capacitação específica que possa suprir as necessidades apontadas”, destacou Rosemari Glatz.

FOTO: DANIELA BURGONOVO



A reitora parabenizou a participação dos prefeitos e destacou a importância do trabalho integrado

A reitora encerrou o evento destacando a importância do trabalho integrado. “Finalizando este primeiro encontro, quero parabenizar ao grupo participante que é pioneiro neste projeto de desenvolvimento global, que começa a ser pensado através de um trabalho integrado. A Unifebe quer produzir o conhecimento necessário para a superação dos desafios que se apresentam para todos os nichos da atividade humana, para que possamos como humanidade atingir o bem comum”, concluiu a professora Maria de Lourdes Busnardo Tridapalli.

Dia Mundial do Meio Ambiente é lembrado na Unifebe

Instituição realiza durante o mês de junho diversas ações com o objetivo de destacar a importância de se produzir e manter um ambiente sustentável

O Dia Mundial do Meio Ambiente, comemorado em 5 de junho, é cada vez mais lembrado pela sociedade, principalmente após as diversas catástrofes pelas quais o planeta recentemente enfrentou. Enchentes, desmoronamentos, aquecimento global, ciclones, enfim, há uma série de fenômenos que fazem ascender o sinal de alerta da humanidade.

Com o objetivo de promover a conscientização sobre a importância de se produzir e manter um ambiente sustentável, a Unifebe planeja para o mês de junho uma série de atividades que envolverão não apenas a comunidade acadêmica, mas também a população em geral, sempre convidada a participar dos eventos promovidos pela Instituição.

“Promover o desenvolvimento sustentável depende de cada um de nós, precisamos arregaçar as mangas e colaborar para a criação de um mundo melhor. Se cada um fizer a sua parte poderemos ter dias melhores, é isso que a Unifebe espera”, ressaltou a supervisora de extensão Glaucia Marian Tenfen.

Já no início de junho foram feitas exposições e apresentações de trabalhos ligados ao tema, desenvolvidos por acadêmicos da oitava fase de Ciências Contábeis e da primeira fase de Engenharia de Produção. Além das atividades internas, a Instituição também integrou a Semana do Meio Ambiente, promovida pela Prefeitura de Brusque.

Nos dias 3 e 4 de junho a Unifebe esteve presente no Pavilhão de Eventos Maria Celina Vidotto Imohf participando de um evento organizado pelo Sesc – Serviço Social do Comércio. Na ocasião foram apresentados trabalhos, feitas exposições, além da realização de oficinas a partir de materiais reutilizáveis sob a coordenação de acadêmicos.

No dia 10 de junho os cursos de Tecnologia em Produção Têxtil e Tecnologia em Processos Industriais - Eletromecânica organizam uma palestra, ministrada pelo professor Jair Moraes Filho, sobre o “Lixo: efeitos sobre o ecossistema, reciclagem e produção de energia”.

Jair é graduado em Engenharia Química, pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Possui pós-graduação em Pedagogia

Empresarial, pela Faculdade Notre Dame, em Engenharia Econômica, pela Sociedade Unificada de Ensino Superior Augusto Motta, e em Tecnologia de Tintas e Vernizes, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. O docente ainda possui especialização em Gestão da Qualidade, pela Universidade do Cone Sul, e vasta experiência profissional, tendo trabalhado em empresas de grande porte em países da Europa, América do Norte e América do Sul.

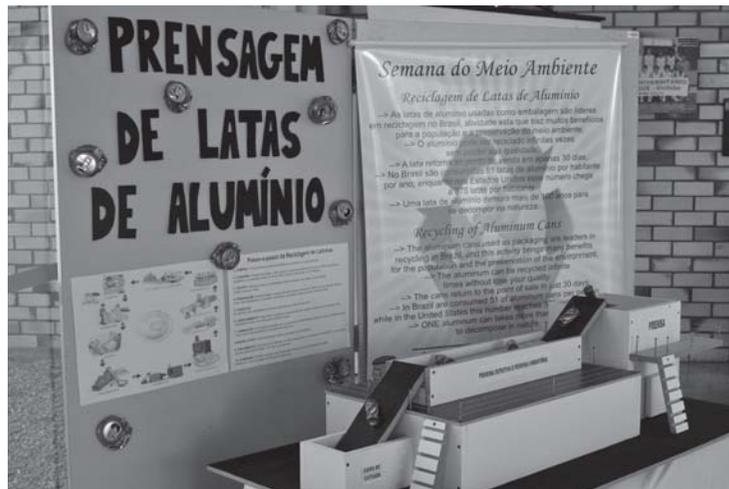
Já o curso de Administração prepara para o dia 19 de junho uma mesa redonda sobre o tema “Causas e conseqüências da tragédia das chuvas em Brusque”, com mediação do professor Nilton Bruno Tomelin. Os demais membros da mesa serão divulgados em breve.

Nilton Possui graduação em Matemática e Ciências, pela Fundação Educacional de Brusque, e em Biologia, pela Fundação Universidade Regional de Blumenau, além de especialização em Metodologia do Ensino-Aprendizagem de Ciências no Processo Educativo, pela Faculdade de Educação São Luis de Jaboticabal, e mestrado em Educação, pela Fundação Universidade Regional de Blumenau.

Uma inovação neste ano foi o lançamento do concurso de redação e desenho com o tema “Meio ambiente: reduzir, reutilizar e reciclar”, destinado aos alunos do Ensino Fundamental das redes pública e privada do município. As inscrições devem ser feitas pelas crianças nas secretarias das escolas até o dia 19 de junho.

O concurso terá a colaboração de acadêmicos e professores dos cursos de Letras e Pedagogia, responsáveis pelas avaliações, e do curso de Design de Moda, que irão desenvolver parte da premiação. A divulgação dos trabalhos selecionados será feita no dia 1º de julho. A premiação acontecerá no dia 2 de julho na Unifebe, campus do bairro Santa Terezinha, às 19h.

“Estas ações reforçam a relevância da



Acadêmicos de Ciências Contábeis e Engenharia de Produção apresentam trabalhos na área

data, mas vale destacar que a Unifebe promove durante todo o ano letivo diversas atividades ligadas ao meio ambiente, sejam estas feitas através dos cursos de graduação, pós-graduação ou de extensão. Esta é uma preocupação cotidiana da Instituição, uma responsabilidade com o desenvolvimento que promova a qualidade de vida da sociedade”, finalizou Glaucia.

Interessados em obter detalhes sobre a programação, como locais e horários, devem entrar em contato com a Proppex – Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão através do e-mail proppex@unifebe.edu.br ou ainda pelo telefone 47 3211 7227. Informações sobre os eventos também serão divulgadas no site da Unifebe, que é www.unifebe.edu.br.

Saiba mais sobre o Dia Mundial do Meio Ambiente

O dia 5 de junho é lembrado em todos os países como o Dia Mundial do Meio Ambiente desde que a ONU - Organização das Nações Unidas realizou em 1972 a sua primeira conferência sobre o tema: a Conferência sobre o Ambiente Humano, conhecida como Conferência de Estocolmo.

A data é comemorada em todo o mundo, mas também serve de alerta para a preservação dos recursos existentes, promovendo a adoção pelos cidadãos de um modelo de desenvolvimento baseado na sustentabilidade, onde as instituições de ensino possuem um papel fundamental.

Avaliação Institucional

A importância da participação efetiva da comunidade acadêmica para a promoção da qualidade de ensino da Instituição

A cada semestre acadêmicos e professores da Unifebe - Centro Universitário de Brusque são convidados a participar da Avaliação Institucional. A seriedade com que ela é feita significa muito para a Instituição, já que é a partir de seus resultados que se constituem referenciais para a renovação do credenciamento como Centro Universitário.

Instituído através da Lei 10.861, o Sinaes - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior consolidou a Avaliação Institucional como um dos instrumentos para a sustentação da qualidade de ensino. A Unifebe desenvolve este processo desde 1999 como uma prática contínua de aperfeiçoamento do seu desempenho e de prestação de contas à sociedade.

As ações são promovidas através da Comissão Própria de Avaliação, formada por três representantes dos estudantes, professores, funcionários técnico-administrativos e sociedade civil organizada. São eles: Giovani Bernardi, Rodrigo Ulrich, Sílvio Bertolini, Fabiani Colombi, Ivanete Lago Groh, Ângela Sikorski Santos, Ronson Zunino, Juliana Peixer, Schirlei Nisch, Bernadete Loos Moritz, Altamir Schaadt e Valter Bodemuller.

Auto-avaliação, avaliação do desempenho docente, das turmas, das condições de oferta do curso, da coordenação e organização curricular são algumas das categorias que compõem a Avaliação Institucional. Nela os participantes ainda têm um espaço dedicado a comentários, permitindo que sejam expressas opiniões, sugestões, limitações e elogios.

Os resultados são divulgados no site da Unifebe e também através de relatórios, onde são analisados os dados, apontando sugestões para a tomada de decisões. Reuniões com colegiados de cursos e líderes de turmas também são realizadas com o objetivo de apresentar as questões levantadas, assim como o Seminário de Avaliação Institucional, feito a cada semestre.

Na última Avaliação Institucional, feita no segundo semestre do ano de 2008, as respostas comprovam a satisfação da comunidade acadêmica com a Unifebe. Entre os principais pontos levantados destaque para o espaço físico, qualidade dos laboratórios e biblioteca.

Outra questão evidenciada foram as atividades promovidas pelos cursos, que atendem a missão institucional. A Unifebe se preocupa em atuar no Ensino Superior pautada em uma perspectiva humanista e comprometida com o desenvolvimento que promova a qualidade de vida na sociedade, o que a torna de caráter comunitário.

A qualidade de ensino também merece ênfase. Este aspecto pode ser observado em diferentes categorias avaliadas, uma delas é a média do desempenho docente. A média geral da Instituição, assim como a de todos os cursos, apresenta sempre indicadores considerados excelentes.

Ações realizadas a partir da Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional não revela apenas os pontos fortes, a partir das deficiências apontadas a Unifebe tem a chance de desenvolver ações com o intuito de melhorar a qualidade de ensino. Entre elas podemos destacar a criação do quarto laboratório de informática, a troca de computadores de um dos laboratórios, wireless em todo o campus do bairro Santa Terezinha, aquisição de livros para a biblioteca e um novo ponto para fotocópias.

“A Avaliação é uma conquista de nossa Instituição e desde 1999 vem progredindo. Estas foram apenas algumas das ações que realizamos atendendo as solicitações, por isso reiteramos a relevância da participação de modo efetivo e sério que contribua para o avanço”, afirmou a reitora, professora Maria de Lourdes Busnardo Tridapalli.



FOTO: ARQUIVO

Participação efetiva da comunidade acadêmica é importante no processo de avaliação

FOTO: DANIELA BURGONOVO



O Seminário de Avaliação Institucional é uma das formas de divulgação

Confira algumas das médias da Avaliação Institucional*:

| | |
|--|------|
| As Atividades do Curso Atendem a Missão da Unifebe | 4,2 |
| Avaliação do Desempenho Docente | 4,4 |
| Manutenção e Conservação dos Espaços Físicos | 4,47 |
| Instalações da Biblioteca | 4,31 |

*Pesquisa aplicada no segundo semestre de 2008, sendo 5 a nota máxima.

Mostra de Talentos

O público marcou presença na Unifebe na noite do dia 29 abril para prestigiar mais uma edição da Mostra de Talentos. As exposições nos corredores da Instituição, assim como as apresentações artísticas realizadas no Auditório do Bloco C e no Átrio do Bloco A, atraíram dezenas de pessoas.

Na platéia, além de acadêmicos, professores, coordenadores e membros da comunidade, estiveram presentes a reitora da Instituição, prof^a Maria de Lourdes Busnardo Tridapalli, e a pró-reitora de pós-graduação, pesquisa e extensão, Heloisa Maria Wichern Zunino.

O evento que chegou ao sexto ano teve como objetivo promover e divulgar a diversidade artística e contou com a participação de mais de 30 pessoas, envolvidas com 19 projetos.

Para Rísian Bietncourt a Mostra de Talentos foi muito marcante. “Me apresentei pela primeira vez no evento e gostei bastante, não imaginava que seria tão bacana e que teria tanta gente me assistindo, fiquei muito feliz. Além disso, as exposições de fotos, quadros, artesanato, entre outras, estavam muito legais”, afirmou a acadêmica da primeira fase de Administração.

A Mostra de Talentos foi considerada um sucesso tanto pela participação de público, como pela qualidade dos trabalhos inscritos. “O evento se mostrou novamente muito ex-



FOTO: NÚBIA ABE

Diversas apresentações e exposições integraram a programação da Mostra de Talentos

pressivo, ficamos contentes com o envolvimento de todos”, comentou a supervisora de extensão Glaucia Marian Tenfen.

IV Ciclo de Palestras

FOTO: DANIELA BURGONOVO



Acadêmicos de Tecnologia em Produção Têxtil prestigiaram quatro palestras em dois dias de evento

Em maio a Unifebe realizou o IV Ciclo de Palestras. O evento, feito no Auditório do Bloco C, foi promovido pelo Centro Acadêmico do Curso de Tecnologia em Produção Têxtil e contou com a participação de centenas de estudantes, inclusive de outros cursos da Instituição.

Quatro palestras foram realizadas na ocasião. “Desenvolvimento Sustentável da Indústria Têxtil” e “ISO 9000: casos práticos” foram os assuntos abordados por Roberto Mainhardt. Ivan Moreno Lami falou sobre “Não-tecidos: noções básicas” e José Carlos Azevedo encerrou com o tema “Gestão de mudanças”. Todos os palestrantes possuem formação e experiência no setor.

“Este evento traz um resultado muito positivo, seja pelo entrosamento que ocasiona entre os participantes, pelos debates e especialmente pelas novidades que os palestrantes nos apresentam nessa boa relação entre empresas, mercado e Instituição”, afirmou o coordenador do curso, professor Claudemir Aparecido Lopes.

Mostra de Trabalhos Coreográficos

O Átrio do Bloco A da Unifebe - Centro Universitário de Brusque foi palco da V Mostra de Trabalhos Coreográficos. A atividade, elaborada por acadêmicos da 7ª fase do curso de Educação Física, dentro da disciplina de Dança e Atividade Rítmica, ministrada pela professora Larissa Maria Fischer, agitou os intervalos nos períodos matutino e noturno.

A comunidade acadêmica prestigiou o evento e aplaudiu os alunos ao fim do espetáculo. Foram feitas apresentações de bolero, forró, dança árabe e dança de rua, por cerca de 50 estudantes, divididos em quatro grupos. A Mostra contou ainda com a participação de convidados que fizeram um show de jazz.

O objetivo da atividade é fazer com que os alunos estimulem a criatividade ao criarem suas próprias composições coreográficas, aprendendo na prática o que posteriormente irão aplicar como profissionais. “O evento superou minhas expectativas, os alunos se dedicaram bastante e o resultado foi muito positivo”, afirmou Larissa.



FOTO: NÚBIA ABE

Cerca de 50 acadêmicos de Educação Física se apresentaram

Há vagas

Como se candidatar a uma vaga de trabalho sem errar na apresentação do currículo e durante a entrevista

Candidatar-se a uma vaga de emprego causa na maioria das vezes aquele frio na barriga. Surgem dúvidas na hora de montar o currículo, ansiedade na entrevista, enfim, o nervosismo aperta e manter a calma nesses momentos é mais do que fundamental, afinal, você está buscando uma oportunidade e deve mostrar o quão bem preparado é.

O currículo é o início de tudo, é a primeira fase de uma seleção. Ele não é apenas um documento burocrático para concorrer a uma vaga, ele é o primeiro contato com a empresa e causa a primeira impressão, que, na maioria das vezes, prevalece.

Para o especialista em recursos humanos, Walter Gomes dos Santos, o currículo é a ocasião perfeita para o marketing pessoal. “Ele é o passaporte para uma nova fase, a seleção. Muitos candidatos são eliminados antes mesmo da possibilidade de uma entrevista, sendo que muitas vezes possuem qualificações que possibilitariam chegar a ela, apenas e somente pela não apresentação de um bom material”, afirmou.

Mas afinal, o que é considerada uma boa apresentação? O currículo deve seguir algumas regras e certas informações são cruciais. Dados pessoais como nome, endereço completo e contato são itens básicos. Formação e experiências profissionais não podem faltar, assim como atividades complementares e outras informações relevantes como intercâmbios, por exemplo.

A idade ainda é um tabu para muitas pessoas, mas não deve ser escondida. Para Walter há oportunidade para todos. “As exigências dependem muito da empresa que está recrutando e para qual cargo. Em empresas de pequeno ou médio porte a experiência é um grande fator exigido. Já em empresas de grande porte, ao contrário, proliferam-se os programas de trainee, onde a principal característica procurada é uma sólida formação acadêmica, incluindo a verificação do aproveitamento durante o curso”, disse.

Também deve-se haver cuidado com a formatação, erros de gramática e ortografia, mas principalmente com informações duvidosas. Para a psicóloga clínica e organizacional, Giomara Kohler Motta, a principal questão é ser verdadeiro ao elaborá-lo.

Quando o candidato se apresenta como ele realmente é as chances de enquadrá-lo numa vaga que vá de acordo com seus dese-

jos é maior, diminuindo assim as possibilidades de desistência. Segundo Giomara, a pouca resistência é uma característica evidenciada principalmente nos jovens. Ela explica que a frustração deles é muito grande devido ao imediatismo que apresentam. Querem conquistar em meses o que profissionais levam anos para conseguirem, por não alcançarem acabam desistindo, tomando decisões inconseqüentes.

“Nas agências de emprego primamos pela acertividade e durabilidade. Não nos preocupamos apenas em fechar uma vaga, temos a consciência de que devemos fazer o melhor tanto para o candidato, como para a contratante”, explicou.

Antes mesmo de se apresentar o currículo há de se estar atento ainda para o perfil da empresa. “Passamos grande parte do dia em nosso trabalho, então devemos procurar o lugar certo para evitarmos aborrecimentos. Por mais que se precise de um emprego, é importante para os dois lados que o contratado esteja feliz com a oportunidade”, complementou Giomara.

Passado o primeiro momento, feita a seleção, chega a tão aguardada entrevista. Seu sucesso depende muitas vezes de pequenos detalhes. A principal dúvida é em relação à apresentação, que deve ser feita de acordo com a vaga. Cuidados com a roupa, barba, unhas e maquiagem são algumas questões que merecem atenção.

Mas não são as únicas. Pontualidade é essencial, cuidado para não chegar atrasado, isso pode demonstrar desorganização e parecer que você não está dando o devido valor à entrevista. Saia de casa alguns minutos antes do previsto e evite estresse no trânsito.

Tenha uma postura adequada e se expresse bem. Seja objetivo, responda as perguntas do entrevistador, exponha seu ponto de vista quando é convidado a fazê-lo e pergunte detalhes sobre a vaga, não fique sem esclarecer suas dúvidas. O linguajar é importante, evite gírias, pois o discurso demonstra a maturidade do candidato.

Jamais minta sobre suas qualificações, inventar cursos e referências colocam o entrevistado numa situação vulnerável, caso seja contratado não conseguirá sustentar inverdades por muito tempo. Ao mentir, não só estará provando que não as tem como atestará sua falta de caráter ao faltar com a verdade, algo inadmissível.

Enfim, demonstre sua autenticidade e

procure manter-se tranqüilo. Seja simpático, entusiasmado, disposto e, acima de tudo, confie em você. Ninguém melhor do que o próprio candidato para apresentar seu potencial. A vaga não é garantida, mas as dicas podem lhe ajudar a chegar lá. Boa sorte!

Confira as dicas e se prepare

Impressiona bem:

- Chegar com antecedência
- Revelar atitude positiva
- Apresentar currículo bem feito
- Comportar-se com naturalidade
- Ater-se aos pontos perguntados
- Fornecer informações negativas voluntariamente
- Ser espontâneo
- Falar bem das pessoas

Impressiona mal:

- Chegar tarde
- Mostrar atitude fraca
- Apresentar-se tenso
- Ser sisudo
- Mudar de assunto durante a entrevista
- Falar apenas de aspectos favoráveis
- Fazer longas pausas antes de responder
- Criticar os outros

Fonte: Livro *Gestão de Pessoas*, do autor Antonio de Lima Ribeiro

São João Batista Comemora realização do Unifebe na Comunidade

O Unifebe na Comunidade, evento realizado pelo Centro Universitário de Brusque, agitou um sábado do mês de maio na cidade de São João Batista. Centenas de pessoas marcaram presença na Escola de Educação Básica Alice da Silva Gomes e aproveitaram as atividades e serviços oferecidos gratuitamente pela Instituição.

Enquanto os adultos prestigiavam palestras, buscavam orientação jurídica e cuidavam da saúde, as crianças se divertiam na cama elástica e piscina de bolinhas, jogavam vôlei, futebol e tênis de mesa, faziam pintura facial, ouviam histórias, desenhavam, ganhavam esculturas em balões, além de participarem de outros itens da programação.

Para o prefeito do município, Aderbal Manoel dos Santos, o Unifebe na Comunidade foi um sucesso. “Estamos muito contentes por recebermos este evento, que vem firmar ainda mais nossa parceria com a Instituição. Acredito muito nessa interação entre o Centro Universitário com a comunidade e a considero importante para a população. Espero que este seja o primeiro evento de muitos em nossa cidade”, afirmou.

A comunidade também aprovou. Maristela Busser levou os filhos e curtiu a tarde diferenciada. “Não temos muita opção de lazer no fim de semana, então resolvi aproveitar. Meus filhos brincaram muito e eu coloquei em dia meu exame de glicemia, também medi minha pressão arterial, achei muito interessante, principalmente este lado da saúde, já que não temos esta facilidade, ainda mais de forma gratuita”, explicou.

Realizado pela segunda vez fora do município de Brusque, em 2008 o evento foi até a cidade de Gaspar, o Unifebe na Comunidade vem de acordo com a Missão da Instituição que é “Atuar no Ensino Superior pautado em uma perspectiva humanista e comprometido com o desenvolvimento que promova a qualidade de vida na sociedade”.

Ao promover integração entre comunidade acadêmica e população, o evento atinge cada vez mais seus objetivos, sendo reconhecido não apenas pelas pessoas atendidas, mas também pelos acadêmicos, egressos e professores, que fazem questão de participar.

“Desde que era aluno do curso de Educação Física, sempre gostei de ajudar no Unifebe na Comunidade. Já terminei a faculdade, mas continuo presente, fazendo minha parte. Tirar o pessoal da rua, trazer para a escola e uní-la em um evento como este é um grande caminho que traçamos para o futuro da educação. Além disso, como estudantes, temos a chance de colocar em prática nossa teoria. Melhor impossível”, exaltou o egresso Ederson Guedes.

Estreitar relações, ampliar horizontes e promover o acesso ao conhecimento produzido dentro da Instituição são fatores de destaque do Unifebe na Comunidade. “Estamos felizes por contar com a participação efetiva da população, o evento se torna cada vez melhor. Agradecemos o apoio de todos que colaboraram para fazer desta edição um verdadeiro sucesso”, comentou a pró-reitora de pós-graduação, pesquisa e extensão, Heloisa Maria Wichern Zunino.

FOTOS: DANIELA BURGONOVO



Contação de histórias são um incentivo a leitura para as crianças



Cuidar da saúde também faz parte do Unifebe na Comunidade



Instituição leva conhecimento para a população

SELEÇÃO PELO HISTÓRICO ESCOLAR

Unifebe
Centro Universitário de Brusque

TRANSFORME SUAS IDEIAS EM AÇÕES

Inscrições Abertas
www.unifebe.edu.br

Unifebe
Centro Universitário de Brusque